

SUMÁRIO

1. MISSÃO INSTITUCIONAL	05	5. PARCEIROS E APOIOS	20
2. TEMA CENTRAL	06	5.1. Parcerias Internacionais	
3. APRESENTAÇÃO	09	5.2. Parcerias Nacionais	
4. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017	10	5.3. Parcerias Estadual/Local	
4.1. Ampliação da Unidade Geral de Transplante		5.4. Apoios	
4.2. Reforma e Adaptação Ambiental no Serviço de Medicina Nuclear		6. DESEMPENHO INSTITUCIONAL	24
4.3. Reforma Ambiental na Brinquedoteca Pediátrica		6.1. Atenção à Saúde – Alguns Números Assistenciais 2017	
4.4. Melhoria da Climatização do Isolamento Feminino da UGT		6.2. Distribuição de Frequência de Internamentos no IMIP de Pacientes por 1.000 Habitantes – Ano 2017	
4.5. Reforma e Ambientação do Serviço de Anatomia Patológica		6.3. Outros Estados	
4.6. Novas Instalações do Serviço de Ultrassonografia		6.4. Ensino – Números 2017	
4.7. Revitalização da Fachada do Ambulatório Central		6.5. Pesquisa – Números 2017	
4.8. Adequação da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera		6.6. Extensão Comunitária 2017	
4.9. Adequação e Ambientação do Serviço de Contas Médicas		6.7. Principais Programas e Projetos Pioneiros	
4.10. Ambientação do Serviço de Arquivo Médico e Estatística – SAME		7. IMIP HOSPITALAR	32
4.11. Reforma, Ambientação e Climatização do Auditório Alice Figueira		8. SAÚDE INDÍGENA	36
4.12. Melhoria Ambiental do Espaço Ciência e Cultura		9. PREMIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES	38
4.13. Implantação das Salas de Reabilitação Intelectual e Visual no Ambulatório Central		7.1. Premiações Mais Recentes	
4.14. Modernização e Ampliação das Câmaras de Segurança		7.2. Principais Certificações/Habilitações	
4.15. Instalação da Enfermaria e UTI de Retaguarda		10. FUNDAÇÃO ALICE FIGUEIRA DE APOIO AO IMIP	42
		11. DIRETORIA	48



1. MISSÃO

INSTITUCIONAL

Assistir integralmente os usuários do sistema público de saúde, dentro das melhores normas científicas, devendo dispor, ainda, de instrumentos necessários para pesquisas relativas às condições socioeconômicas da família nordestina e à prioritária atenção aos programas de formação de pessoal para a área de Saúde.

2. TEMA CENTRAL

Muitos perguntam qual é a alquimia do IMIP para provocar satisfação, reconhecimento, alegria e sentimento de cidadania naqueles que buscam seus serviços. Talvez seja por sua história pautada na qualidade da assistência às famílias usuárias do SUS, talvez seja pela sua prática diária no acolhimento, respeito e humanização com as pessoas que nos procuram. Mas uma coisa é certa, o IMIP nunca desiste de sempre fazer mais e melhor, mesmo perante um cenário nacional de extremas dificuldades e com inumeráveis obstáculos, porque acreditamos que só com muito trabalho e o cumprimento fiel das suas concepções doutrinárias é que podemos fazer a diferença e instrumentalizar a nossa persistência e resistência, com resiliência; ou melhor, há sonhos.

Para fortalecer nossa travessia em um período onde o futuro se apresenta incerto e a dificuldade financeira é real para instituições em todo o país, bem como para manter a coerência dos ideais institucionais diante de um cenário com intensas instabilidades, foi preciso que nos reinventássemos, porque nosso compromisso em oferecer saúde de qualidade continuará sendo um norte a seguir. E é por essa excelência que todos os que fazem o IMIP dão as mãos. Todos os dias.

Assim, os que trabalham no IMIP são sintonizados na reciprocidade de sorrisos, satisfações, reconhecimentos e, sobretudo, na troca de sentimentos sinceros, daqueles que compõem todos os capítulos dessa longa história de 57 anos, todos atentos para o estimulante desafio, o grande privilégio e a enorme responsabilidade em preservá-lo, contribuindo, efetivamente, para a transformação social e o fortalecimento do SUS.






3. APRESENTAÇÃO

Há cinquenta e sete anos, profissionais de saúde, docentes, pesquisadores e funcionários exercitam a valorização da vida com ética, trabalho e dignidade, mantendo absoluto respeito pelo ser humano e contribuindo, através das suas atividades assistenciais, acadêmicas e científicas, com o bem-estar da família usuária do sistema público de saúde.

Fundado em 1960 por um grupo de médicos, liderados pelo Professor Fernando Figueira, seu mentor, o IMIP é uma organização de natureza pública, não estatal, sem fins lucrativos, que atua nas áreas de atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão, todas elas subsidiadas pelos princípios e valores institucionais.

E são com ações qualificadas e humanizadas, direcionadas a todas as faixas etárias, em todas as especialidades da área de Saúde e em todos os níveis de complexidade, que o IMIP se tornou um centro de referência nacional, estando sua estrutura distribuída numa área de 69 mil m², e composta por um conjunto de dez edificações.

Neste relatório você não apenas encontrará realizações, números, imagens e tabelas fazendo uma prestação de contas à sociedade de mais um ano de atividades, mas também o incansável trabalho e grande determinação do nosso corpo funcional, à mostra em cada página virada. E em tantos outros capítulos que escreveremos juntos nos anos a seguir. Bem-vindo ao IMIP. Essa Casa também é sua!



4. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

4.1. AMPLIAÇÃO DA UNIDADE GERAL DE TRANSPLANTE

A Unidade Geral de Transplantes - UGT - passou por uma ampliação do seu espaço físico. Com a adição de uma área de 77m², o serviço ganhou oito novos leitos de enfermaria, totalizando agora 42 leitos, contribuindo para um maior acolhimento dos pacientes que necessitam de tratamento cuja única alternativa é a implantação de um novo órgão. A UGT, que em 2017 efetuou 428 transplantes, realiza esse procedimento em rim, pâncreas, fígado, coração, córnea e medula óssea (TMO), além de possuir uma unidade específica (Organização

de Procura de Órgãos – OPO/IMIP) para proceder a captações de órgãos para o Estado. Também é feito o atendimento ambulatorial de referência, procedendo aos exames complementares, diagnósticos, orientações de tratamento e acompanhamento de pacientes que necessitem de transplante de órgão ou que foram transplantados. Como destaque, registramos que o IMIP é o maior centro de transplantes de coração do Norte/Nordeste e o terceiro maior do Brasil.

4.2. REFORMA E ADAPTAÇÃO AMBIENTAL NO SERVIÇO DE MEDICINA NUCLEAR

O Serviço de Medicina Nuclear Prof. Antonio Figueira passou, no transcorrer do ano de 2017, por uma reforma ambiental através da readequação de um espaço de 30m², o que veio a atender, integralmente, o protocolo atual estabelecido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), órgão que regula e fiscaliza a produção e o uso da energia nuclear no Brasil. Inaugurado em 2010, e pioneiro no Estado por

oferecer a tecnologia PET-CT através do SUS, o Serviço de Medicina Nuclear do IMIP realiza mais de 1.000 exames por mês. Esta é uma especialidade médica diagnóstica que utiliza métodos seguros, praticamente indolores e não invasivos para fornecer informações que outros exames diagnósticos não conseguiriam, através do emprego de fontes abertas de radionuclídeos.



4.3. REFORMA AMBIENTAL NA BRINQUEDOTECA PEDIÁTRICA

Em 2017, a Brinquedoteca do IMIP teve sua cobertura reestruturada, totalizando uma área de intervenção com 435m², cujo objetivo foi o de garantir o bem-estar e a segurança do espaço dedicado às crianças internadas na Instituição. Inaugurada em junho de 2005, a Brinquedoteca é uma das maiores do Brasil, onde está instalada em uma área total de 540m², estando composta por salão de jogos, sala de contos, sala de música, sala de aula hospitalar, camarim, teatro de arena e parque de recreação, entre outros.

Com objetivo de proporcionar humanização e lazer ao paciente internado, juntamente com o seu acompanhante, o espaço dispõe de qualificados profissionais com o olhar voltado para o desenvolvimento infantil, dispondo ainda de grupos de Terapia Ocupacional, Arteterapia, Musicoterapia e acompanhamento pedagógico. Também faz parte da programação as aulas de xadrez, oficina de artes, atividades lúdicas, contação de histórias e sessões de cinema (Cineteca), entre outras atividades. Em média, a Brinquedoteca recebe por mês 500 crianças.

4.4. MELHORIA DA CLIMATIZAÇÃO DO ISOLAMENTO FEMININO DA UGT

Com o objetivo de contribuir para que os pacientes estejam expostos às melhores condições ambientais possíveis, o Isolamento Feminino da Unidade Geral de Transplantes também passou por intervenção em 2017, onde foram executadas ações para melhoria da climatização do ambiente, juntamente com a construção de um novo espaço de higienização pessoal. O local, composto por 15m², é voltado para pacientes transplantados como precaução para reduzir o risco de infecção, onde o contato limitado com visitantes e a lavagem meticulosa das mãos são medidas indispensáveis. Como destaque, registramos que o IMIP é o maior centro de transplantes de coração do Norte/Nordeste e o terceiro maior do Brasil, o que demonstra o compromisso da instituição em contribuir decisivamente na atenção aos pacientes que necessitam de tratamento cuja única alternativa é a implantação de um novo órgão.

4.5. REFORMA E AMBIENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

O Serviço de Patologia, por sua vez, passou por uma reforma em toda a área de 102m², onde foi realizado um melhor aproveitamento do espaço ambiental da unidade, juntamente com a confecção de novos mobiliários e a criação de uma área específica para armazenar materiais biológicos coletados.

O Serviço de Anatomia Patológica institucional realiza exames histopatológicos e citológicos, através da avaliação de materiais de biópsias de peças cirúrgicas (inclusive por congelamento), lavados e aspirados para citologia. Realizando, em média, 1,2 mil exames por mês de natureza diversa, esses procedimentos constituem um conjunto de métodos complementares imprescindíveis para o diagnóstico seguro de patologias inflamatórias, degenerativas e neoplásicas. É responsável ainda, entre outras atribuições, pela realização de autópsias clínicas, com o objetivo de definir a causa da morte, confirmando as suspeitas clínicas e oferecendo respostas às questões não esclarecidas durante o atendimento prestado em vida, instrumento de grande valia para as atividades docentes e de pesquisas.

4.6. NOVAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DE ULTRASSONOGRAFIA

Também em 2017, com a conclusão das obras iniciadas no ano anterior, os usuários passaram a dispor de um espaço maior e mais acolhedor para realizar os exames de imagem ultrassonográfica, possibilitando o aumento quantitativo e mais humanizado desses procedimentos. Com as novas instalações, o Serviço de Ultrassonografia passou a ocupar uma área de 250m², que foi adaptada para receber as nove máquinas de última geração, o que veio a resultar em uma substancial melhoria do fluxo nos atendimentos, assim como a qualidade do trabalho e o bem-estar dos usuários.

Com uma média mensal de 4.200 exames, a unidade funciona 24 horas diariamente para aqueles pacientes hospitalizados ou em atendimento/observação nas emergências. Importante referir que o desenvolvimento tecnológico transformou esse método de exame em um instrumento poderoso de diagnóstico médico, com a vantagem de não utilizar radiação ionizante e fornecer imagens em tempo real.



4.7. REVITALIZAÇÃO DA FACHADA DO AMBULATÓRIO CENTRAL

Com a execução dos trabalhos de manutenção e recuperação em uma área de 3.800m² da fachada do Ambulatório Central, os trabalhos de revitalização dessa edificação foram concluídos. Considerado o maior do Norte e Nordeste, com quase 50 mil atendimentos mensais, o prédio do Ambulatório Central possui uma área física total de 8.000m² distribuídos em sete pavimentos, onde estão localizados 168 consultórios de diversas clínicas médicas gerais, clínicas médicas cirúrgicas e especializadas da pediatria, ginecologia e obstetria, do adulto, do idoso e de outras especialidades da saúde como,

por exemplo, da fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia motora e respiratória, nutrição, entre várias outras. Disponibiliza, também, um Centro Cirúrgico com sete salas para procedimentos intervencionistas de pequena e média complexidade.

No IMIP, a manutenção de edificações também é tratada com a devida importância, pois ela é vista institucionalmente como serviço técnico especializado, programável e fundamental na preservação do patrimônio.



4.8. ADEQUAÇÃO DA CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA

A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera do IMIP recebeu novas instalações em 2017, com a conclusão dos trabalhos iniciados no ano passado. Este espaço de apoio hospitalar foi projetado para atender usuárias que, pela natureza dos agravos apresentados e/ou pela distância do local de residência, não podem retornar ao domicílio no momento da alta, bem como para mulheres com bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal.

Ocupando uma área de 304m², o novo espaço passou por uma repaginação total. No térreo, os quartos foram todos ampliados, houve readequação e modernização da cozinha e a criação de uma ampla área de serviço, além da humanização completa dos espaços. No pavimento superior, foram acrescentados dois quartos, uma sala, além de um conjunto de banheiro com cinco boxes, assim como uma ampla ambientação em sua decoração. Antes, a Casa das Mães do IMIP acolhia 18 mães, apenas puérperas. Agora, a capacidade é de acolher 30 mães e seus bebês nas condições acima citadas.

4.9. ADEQUAÇÃO E AMBIENTAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTAS MÉDICAS

O Serviço de Contas Médicas do IMIP passou por uma ampla reforma em 2017 em seu espaço físico para melhor conforto dos seus profissionais e satisfatórias condições para o desenvolvimento dos trabalhos. O ambiente, de 85m², foi climatizado e foram criadas duas novas salas voltadas para reunião e para auditoria. Além disso, o serviço ganhou um depósito para melhor arquivar os documentos.

O Serviço de Contas Médicas, que dispõe de 40 profissionais, entre administrativos, supervisores e auditores, é responsável pelo faturamento da produção hospitalar, ou seja, de internações e ambulatorial, sendo por intermédio deste setor que a instituição apresenta sua produção de serviços mensalmente. A finalidade do Serviço de Contas Médicas institucional é gerenciar o circuito de atendimento ao usuário, dando o suporte necessário de informação, treinamento, monitorização e controle interno.





4.10. AMBIENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA – SAME

Responsável por fornecer e organizar os prontuários para viabilizar as atividades diárias de todas as especialidades médicas e com ampla atuação em diversos setores do Complexo Hospitalar, o SAME iniciou o ano implantando um plano de reestruturação física e processual na unidade. As ações planejadas possuem o objetivo de racionalização dos custos, organização logística e potencialização das atividades. A área de 987m² passou por uma reforma estrutural no seu ambiente, sendo instaladas novas estantes e 15 janelas, visando melhorar a iluminação e a circulação de ar no local.

Além disso, os prontuários estão sendo reorganizados, a partir da implantação de um software de controle interno dos prontuários. Tudo isso para prover melhores condições de trabalho aos funcionários e assegurar o controle e segurança do paciente, aumentando a qualidade da assistência e disponibilizando uma rica fonte de informações para investigações científicas. Com 32 funcionários especializados, o Serviço dispõe de um acervo de mais com 1.530.000 prontuários, onde são mobilizados diariamente, em média, cerca de 1.600 deles para as finalidades de assistência, ensino e pesquisa.

4.11. REFORMA, AMBIENTAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO DO AUDITÓRIO ALICE FIGUEIRA

O Auditório Alice Figueira, que também integra o conjunto de espaços destinados a eventos acadêmicos realizados na instituição, ocupa uma área de 253m² e tem capacidade para 200 pessoas recebeu, em 2017, um novo e moderno sistema de climatização, além de ter passado por um significativo melhoramento na iluminação, substituição dos seus revestimentos e reforma dos anexos. Tudo isso para proporcionar mais conforto e segurança ao público nos diversos eventos acadêmicos realizados neste espaço como, por exemplo, seminários, reuniões científicas, simpósios, reuniões anátomo-clínicas e palestras científicas, entre muitos outros. O referido auditório, inaugurado em 2009 e que recebeu o nome da genitora do fundador da instituição, Prof. Fernando Figueira, faz uma homenagem àquela que, estando viúva precocemente, criou sozinha os nove filhos e é reconhecida pela sua coragem, determinação e altivez, sendo uma mulher que possui personalidade forte, palavra soberana e sentimento positivo.

4.12. MELHORIA AMBIENTAL DO ESPAÇO CIÊNCIA E CULTURA

Inaugurado em 2009, como parte do Programa de Restauração e Modernização do Hospital Pedro II, onde está localizado, o Espaço Ciência e Cultura passou por melhorias no seu ambiente em 2017. Foi disponibilizada uma nova aparelhagem sonora, reforma dos brises (dispositivo arquitetônico utilizado para impedir a incidência de claridade no interior do local), criação da plataforma metálica para melhor manutenção do sistema de climatização do local e adequação dos banheiros para torná-los com acessibilidade, tudo isto para ofertar mais conforto, comodidade e qualidade na estadia para as pessoas que participam dos seus eventos. Com uma área de 490m², o espaço tem capacidade para abrigar 720 pessoas e é destinado para a realização de eventos acadêmicos de grande e médio porte como congressos, convenções, conferências e refeições de grau, além de peças de teatro, shows musicais e apresentações artísticas diversas, entre outros. Agora, o espaço dispõe de um moderno sistema acústico, de áudio e vídeo, inclusive disponibilizando assentos destinados aos portadores de necessidades especiais e com mobilidade reduzida.



4.13. IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE REABILITAÇÃO INTELLECTUAL E VISUAL NO AMBULATÓRIO CENTRAL

No início de 2017, o IMIP implantou as Salas de Reabilitação Intelectual e Visual, onde os pacientes que se submetem a terapia multidisciplinar para restabelecer a capacidade visual e intelectual utilizando, como ferramenta, componentes que estimulam as dimensões sensoriais e favorecem a interação das pessoas entre si e com os espaços, atuando como qualificadores e estimulando a percepção ambiental.

Os novos espaços, ligado ao Centro de Reabilitação Prof. Rui Neves Baptista, vêm atendendo, em média, mais de 100 pacientes

por mês nas atividades de reabilitação intelectual, sendo eles em sua maioria autistas, enquanto o serviço de reabilitação visual vem realizando, em média, 60 atendimentos mensais. Com mais essas duas novas modalidades, o Centro de Reabilitação Prof. Rui Neves Baptista passa a ser um Centro Especializado de Reabilitação (CER) que é um ponto referencial de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, nas modalidades de reabilitação (Auditiva, Física, Intelectual e/ou Visual).

4.14. MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS CÂMARAS DE SEGURANÇA

Também, no transcorrer de 2017, o Sistema de Câmeras Internas do IMIP passou por uma expansão e modernização. As câmeras analógicas já existentes foram substituídas por equipamentos HD, instrumentos digitais de alta definição, que permitem uma imagem com uma ótima resolução. Além disso, o número de câmeras foi ampliado, principalmente para aprimoramento na cobertura dos acessos e locais de maiores fluxos da instituição, qualificando o sistema de segurança e controle interno. Para contextualizar a importância e alcance dessa ação, registramos que o IMIP está distribuído numa área de 69 mil metros quadrados e que nele circulam, diariamente, cerca de 20 mil pessoas, entre usuários, profissionais, estudantes, voluntários e outros.

4.15. INSTALAÇÃO DA ENFERMARIA E UTI DE RETAGUARDA

Ainda, em 2017, houve a instalação, no Hospital Pedro II, de 50 leitos de Enfermaria e oito de tratamento intensivo - UTI - na modalidade de Retaguarda que, por definição, são leitos de longa permanência destinados ao paciente crônico que, passada a fase aguda da doença que o acometeu, necessita de assistência contínua de equipe multidisciplinar para manutenção do tratamento e reabilitação física.

O espaço relocado, com uma área de 265m² e com uma média de 130 internamentos/mês, e onde atuam 67 e 38 profissionais, respectivamente, entre enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e técnicos, é responsável pela assistência aos pacientes crônicos da neurologia clínica que perderam alguma capacidade de autocuidado, em grande parte deles devido à doença cerebral isquêmica, e que necessitam de cuidados assistenciais e de reabilitação físico-funcional prolongados.





5. PARCEIROS

E APOIOS

5.1. PARCERIAS INTERNACIONAIS

British Medical Journal
Centro para o Controle e Prevenção de Doenças – EUA
Embaixada de Taiwan – China
Hospital Saint Jude – EUA
Instituto Burlo Garofalo Para a Infância – Itália
Ministério da Saúde de Angola
Ministério da Saúde de Cabo Verde
Ministério da Saúde de Moçambique
OMS – Organização Mundial da Saúde
OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

Universidade Autônoma de Barcelona – Espanha
Universidade de Bologna – Itália
Universidade de Harvard – EUA
Universidade de Montreal – Canadá
Universidade de Trieste – Itália
Universidade do Porto – Portugal
Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL) – Portugal
Universiteit Maastricht – Holanda
Faculdade de Medicina da Universidade Comenius de Bratislava

5.2. PARCERIAS NACIONAIS

Conselho Federal de Medicina (CFM)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz)
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande da Paraíba (FCM)
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Instituto Nacional de Câncer/INCA

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)
Ministério da Educação (MEC)
Ministério da Saúde (MS)
Universidade de São Paulo (USP)
Universidade Estadual de Alagoas (UNCISAL)
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

5.3. PARCERIAS ESTADUAL/LOCAL

Ampla Comunicação
Bancada Federal de Pernambuco
Defensoria Pública do Estado de PE – Núcleo Especializado de Defesa da Saúde e da Pessoa Idosa
Empresas Solidárias – “Selo IMIP” (41 empresas)
Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)
Ferreira Costa - Imbiribeira e Tamarineira
Fundação de Cultura da Cidade do Recife
Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)
Governo do Estado de Pernambuco
Prefeitura da Cidade do Recife
Secretaria Estadual da Saúde de Pernambuco (SES)
Secretaria Municipal de Saúde de Olinda (SMS)
Secretaria Municipal de Saúde de Recife (SMS)
Universidade de Pernambuco (UPE)
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)
Polícia Militar de Pernambuco
Receita Federal – Superintendência de Pernambuco
Associação Médica de Pernambuco (AMPE)
Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE)
Rotary Pernambuco
Rede Globo Nordeste
Santa Casa de Misericórdia do Recife
Shopping Recife
Shopping Guararapes
Shopping RioMar
Shopping Tacaruna
Shopping Boa Vista
Shopping Plaza
TGI – Consultoria em Gestão
Celpe
Fedex
Caixa Econômica Federal
Colégio São Luís
Colégio Menino de Jesus
Colégio Souza Leão
Sebrae
Fenelivro (Feira)
Hospital Med (Feira)
Hairnoir (Feira)
Projeto “Mãos que Ajudam” – Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Doutores da Alegria
Rede Brasil de Comunicação

5.4. APOIOS

Diários Associados
Elemídia
Grupo EQM de Comunicação
Lead Assessoria
Museu do Estado de Pernambuco
Nassau Editora, Rádio e TV Ltda.
Rota Mídia Exterior
Sistema Jornal do Comercio de Comunicação
Thomas Baccaro - Fotógrafo
Thiago Freire - Fotógrafo
Chico Barros - Fotógrafo
Marcus Cabral (Tratamento e Manipulação)
Shutterstock (Fornecedor de Fotos)
Onomatopeia (Produtora de Áudio)
Tatiana Marques Eventos
Facform
DA-DPA Agência de Comunicação
Supermercados Arco-Mix
Sílvia Wanderley Design
TAMPA – Silvio Pontual
Rói Rói Filmes
Wesley Safadão
Luan Produções
Radialista Tarcísio Regueira - Programa do Bocão
Stampa Outdoor
Pan Cristal
Publique Mídia Digital
B2 Agência
Join Eventos
EMPETUR
Grupo EQM de Comunicação
It's Nice
R&R Terceirização
Rota do Atlântico
A Geradora
Alforge Segurança
Ateliê Gráfica
Ateliê Produtora
B2 Agência
Bizasom
Bandeirantes Mídia Exterior





6. DESEMPENHO INSTITUCIONAL

NÚMEROS ASSISTENCIAIS 2017

Acompanhamento de Crianças Portadoras de HIV/AIDS (Consultas)	5.111
Acompanhamento de Gestantes Portadoras de HIV/AIDS (Consultas)	1.156
Atendimentos no Banco de Leite Humano	41.146
Cirurgias	16.758
Transplantes	430
Consultas e Atendimentos Ambulatoriais	843.774
Consultas Urgência/Emergência	76.496
Exames de Análise Clínicas	2.256.234
Exames de Imagem	257.577
Internamentos	54.215
Partos	6.033
Percentual de Atendimentos do Interior de PE	66,6
Procedimentos Radioterápicos	92.722
Procedimentos em Medicina Nuclear	8.763
Procedimentos em Braquiterapia	682
Quimioterapia (Pediátrica e Adulto)	28.187
Sessões de Hemodiálise (Pediátrica e Adulto)	28.426

Fonte: DATASUS-MS / ESTATÍSTICA IMIP

6.1. ATENÇÃO À SAÚDE

Na área assistencial à saúde, o IMIP destina 100% de sua capacidade física e operacional ao atendimento à população usuária do sistema público de saúde, atendendo, com padrão de excelência, pacientes encaminhados por serviços médicos de todas as regiões do Estado de Pernambuco e de outros estados do Norte-Nordeste, onde é referência em saúde para a criança, a mulher e o adulto.

Atuando firmemente na implantação de suas concepções e práticas institucionais, em várias localidades do interior dos estados de Pernambuco, o comportamento do IMIP reflete a sua preocupação social em levar melhoria na qualidade de vida da população, através da estreita e profícua colaboração com os gestores do SUS.

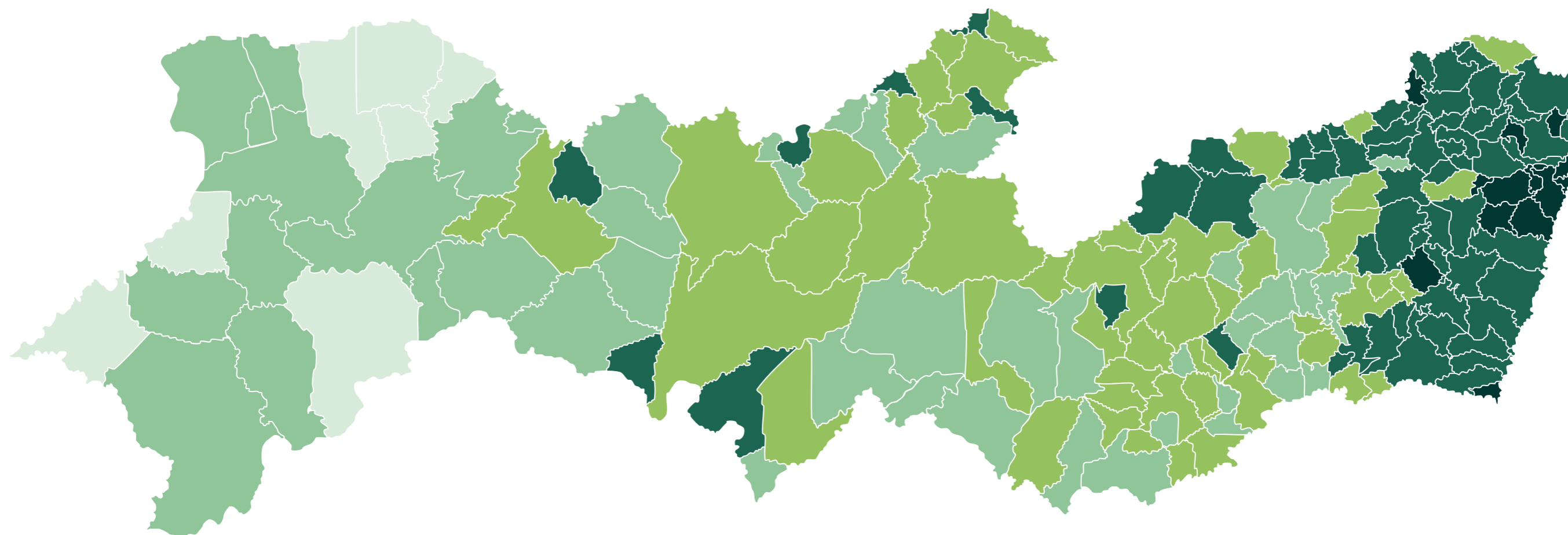
O seu Complexo Hospitalar está constituído por um conjunto de dez prédios distribuídos em uma área de 69 mil m², o que permite uma ampla e diversificada atividade médico-social direcionada para assistir integralmente à família nordestina, em todos os níveis de complexidade, assim como em todas as faixas etárias. Merece destaque que estas ações assistenciais são destinadas exclusivamente aos usuários do sistema público, consolidando o IMIP, como um dos dez maiores Hospitais Filantrópicos do Brasil, com atendimento 100% SUS.

Dispondo de recursos humanos especializados, materiais e equipamentos tecnologicamente atualizados, além de técnicas e procedimentos, baseados em evidências científicas padronizadas, a estrutura assistencial do IMIP é considerada bastante significativa, com seu Complexo Hospitalar, sendo composto por 1.075 leitos, 101 leitos de terapia intensiva, cinco blocos cirúrgicos (totalizando 33 salas cirúrgicas), 163 enfermarias e 168 consultórios, juntamente com uma qualificada estrutura de suporte para apoio logístico-operacional. Toda essa capacidade instalada permite a realização anual de, por exemplo, mais de 54 mil internamentos, 16 mil cirurgias, 6 mil partos, 840 mil consultas ambulatoriais e 76 mil

consultas de urgência/emergência, mantendo o IMIP como uma das instituições assistenciais mais importantes do país, centro de referência em diversas atividades na área de saúde.

É importante reiterar que esse atendimento se estende integralmente a todas as faixas etárias, seja na Pediatria, Clínica, Tocoginecologia, Clínica Médica e Clínicas Cirúrgicas, seja nas clínicas especializadas como, por exemplo, Oncológicas, Cardíacas, Neurológicas, Transplantes, Defeitos da Face, Defeitos do Assoalho Pélvico, Implante Coclear, Cuidados Paliativos, Assistência Domiciliar, Reabilitação Motora, Psicologia, entre muitos outros.

6.2. DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DE INTERNAMENTOS NO IMIP DE PACIENTES POR 1.000 HABITANTES – ANO 2017



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA EM PE

- ◆ Até 10 atendimentos
- ◆ De 11 a 30 atendimentos
- ◆ De 31 a 50 atendimentos
- ◆ De 51 a 100 atendimentos
- ◆ Mais de 101 atendimentos

6.3. OUTROS ESTADOS

Alagoas	8.852
Bahia	3.114
Ceará	257
Maranhão	383
Paraíba	6.337
Piauí	112
Rio Grande do Norte	1.392
Sergipe	879
Outras Regiões*	2.055

(* AC, AM, AP, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.

6.4. ENSINO

Desde que foi fundado, o IMIP assumiu como um dos pilares de sua missão institucional o compromisso social de prestar uma formação profissional de excelência para a área de saúde. Para tanto, ao longo de sua trajetória, tem investido na melhoria das instalações físicas, na qualificação do corpo docente (atualmente dispondo de 270 mestres, 150 doutores e 5 pós-doutores) e na adoção de metodologia de ensino/aprendizagem diferenciada com ênfase na construção do conhecimento. Igualmente, desenvolve o Programa de Educação a Distância, iniciativa que visa promover a educação continuada e contribuir para a democratização das oportunidades educacionais. Além disso, nos últimos anos, o IMIP também passou a desenvolver suas experiências de ensino em outras cidades, dentro e fora do estado de Pernambuco, contribuindo para a formação de centros de excelência na assistência à saúde na região Norte-Nordeste do Brasil.

Tamanho investimento tem atraído estudantes e profissionais da área de saúde de várias localidades, em especial da região nordestina e de países africanos de língua portuguesa. É desta maneira que o IMIP é uma das instituições brasileiras que mais vem contribuindo para o ensino na área da saúde nas

últimas décadas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos formando milhares de profissionais que tiveram algum tipo de formação profissional nessa casa, com suas inovações e pioneirismos pedagógicos, sempre centrados no estudante e priorizando o paciente, dentro de uma dimensão histórica e inseridos no seu ambiente social, cultural, econômico e geográfico.

A área de Ensino do IMIP recebeu melhorias operacionais mediante a incorporação de modernos recursos tecnológicos que vieram qualificar, ainda mais, as atividades didáticas institucionais. Instâncias de melhoria, ordenamento e ampliação das atividades pedagógicas foram motivos de atenção permanente de todo o corpo docente como, por exemplo, execução de cursos de especialização em parceria com a FPS, incentivo ao projeto de telessaúde, incremento das atividades operacionais do ensino a distância, novos programas de residência médica e novo programa de mestrado interinstitucional, entre muitas outras atividades.

Também, em 2017, sob a coordenação da Diretoria de Ensino, o IMIP deu continuidade ao seu Programa de Capacitação Docente, que vem qualificando, continuamente, o quadro de preceptoria da instituição, com benefícios diretos no seu quadro discente.

6.5. PESQUISA

A produção e a difusão de conhecimento apresentam-se como um dos pilares fundamentais do IMIP. Conjuntamente com a Assistência à Saúde, o Ensino, a Pesquisa compõe o núcleo central que fornece sustentação à missão institucional, tendo como objetivo fundamental incentivar, coordenar, orientar e propiciar apoio técnico, científico, logístico, material e financeiro para o desenvolvimento das atividades institucionais nas áreas de medicina, nutrição, biologia, ciências sociais e humanas, mantendo, para isso, intercâmbio e parceria com vários centros de pesquisa e ensino no Brasil e no exterior, assim como promovendo e publicando uma revista científica indexada: a Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil.

Todo o trabalho é sistematizado objetivando a interação entre a produção de conhecimento, o ensino e a prestação de serviços, modo comprovadamente eficaz de se chegar com um serviço de qualidade à comunidade, seu usuário final. Para isto, a Diretoria de Pesquisa vem colaborando continuamente na formação

e aperfeiçoamento de recursos humanos, no apoio técnico-científico às instituições, universidades, faculdades e escolas, bem como na busca de identificação e utilização de processos inovadores de promoção à saúde e prevenção às doenças.

Todo complexo científico do IMIP, composto pelos sete grupos de pesquisa, Centro de Pesquisas Clínicas, Laboratório de Pesquisa Translacional e o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, atendeu plenamente as metas institucionais estabelecidas para 2017, atuando ativamente na esfera da investigação científica, na promoção de discussões de assuntos pertinentes a essa área e na concepção do apoio externo cooperativo.

NÚMEROS 2017

Artigos Publicados	128
Pesquisas Iniciadas	246
Pesquisas em Andamento	288
Pesquisas Concluídas	358

NÚMEROS 2017

Alunos no Ensino Técnico	232
Alunos em Graduação (FPS, UFPE, UPE e outras IES)	2.861
Alunos em Pós-Graduação	865
Alunos em Pós-Graduação Lato Sensu	700
- Residências Médicas	337
- Residências Outras (*)	261
- Especializações em Saúde	102
Alunos em Pós-Graduação Stricto Sensu	165
- Mestrados	95
- Doutorados	66
- Pós-doutorado	4

*Residência Multiprofissional, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, entre outras.





6.6. EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Pioneiro no Brasil, o “Projeto de Ações Básicas de Saúde para a População de Baixa Renda” foi criado em 1983, com o apoio do UNICEF. Atualmente, denominado Programa de Extensão Comunitária (PEC), desenvolve em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde do Recife e Olinda, atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida de aproximadamente 64 mil pessoas residentes em dez comunidades carentes, as quais são assistidas por 12 Unidades de Saúde da Família (USF). As 21 equipes de saúde que integram o PEC são constituídas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, auxiliares de consultório dentário, técnicos de higiene dental, que realizam ações básicas de saúde para os moradores destas comunidades e têm o IMIP como referência para exames e procedimentos de alta complexidade.

Essas equipes de profissionais, além das Unidades de Saúde pelas quais são responsáveis, realizam também o cadastramento da população, elaborando um diagnóstico da área a ser monitorada, sendo ainda responsáveis por um trabalho direcionado à saúde da mulher, com

consultas pré-natais e realização de exames preventivos de câncer ginecológico, além de acompanhamento do desenvolvimento psicomotor das crianças, do calendário de vacinas, das vítimas de maus-tratos, entre outras. Os idosos também estão assistidos nesse Projeto e as equipes igualmente orientam grupos específicos, como os de portadores de hipertensão arterial, diabetes, tuberculose, hanseníase, AIDS e doenças infectocontagiosas.

Contemplando as ações de Ensino e Pesquisa, o programa recebe alunos de Graduação de diversos cursos da Área de Saúde (Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição e Psicologia) e de Pós-Graduação (Programas de Residências de Medicina, Residências de Enfermagem e Residência Multiprofissional de Saúde), e desenvolve e monitora pesquisas no âmbito da atenção básica e ações de educação permanente. Nesse contexto, é responsável por capacitações, atualizações em serviço, monitoramento e avaliações de indicadores da atenção básica com o intuito de promover e qualificar as equipes técnicas e a resolutividade das ações por elas desenvolvidas.

6.7. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS PIONEIROS

- Agentes Comunitários de Saúde
- AIDS Infantil
- Aleitamento Materno / Banco de Leite Humano
- Apoio às Vítimas de Violência
- Assistência Modelo Materno-Infantil
- Assoalho Pélvico
- Banco Multitecidos
- Cuidados Paliativos
- Defeitos da Face
- Dieta Cetogênica para Epilepsia
- Dose Unitária – Farmácia Hospitalar
- Fibrose Cística
- Humanização Hospitalar
- Implante Coclear
- Mãe Acompanhante
- Método Mãe Canguru
- Osteogenesis Imperfecta
- Reprodução Humana
- Saúde com Arte - Arteterapia
- Serviço de Assistência Domiciliar
- Telesaúde e Telemedicina
- Transplante Renal Infantil





7. IMIP HOSPITALAR

REGIÃO METROPOLITANA E INTERIORIZAÇÃO

Atuando firmemente na implantação de suas concepções e práticas institucionais em várias localidades, o IMIP reflete a sua preocupação social em levar melhoria na qualidade de vida da população usuária do sistema público de saúde. Assim, as ações institucionais na Região Metropolitana do Recife e de Interiorização, em todas as macrorregiões de Pernambuco, buscam levar a bem sucedida experiência do IMIP em assistência, ensino, pesquisa e gestão hospitalar às comunidades desses locais, sempre trabalhando em complementaridade aos poderes públicos – Federal, Estadual e Municipal, de acordo com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde.

Encontram-se sob gestão do IMIP, nestas localidades, quatro hospitais de grande porte, um centro de hemodiálise, oito Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e três Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado (UPA-E), envolvendo a atividade de 5.870 mil profissionais e 794 leitos hospitalares.

Essa rede de saúde proporcionou, em 2017, os seguintes atendimentos:

Nas Unidades de Pronto Atendimento foram 935.846 atendimentos médicos, 298.874 exames de imagem entre raios X e eletrocardiogramas e ainda 2.933.302 aplicações, entre medicamentos e nebulizações.

Em relação às Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado foram 172.293 consultas médicas, 40.701 consultas não médicas, 33.727 sessões de fisioterapia e 13.804 cirurgias, sendo 6.915 em Garanhuns e 6.889 em Petrolina.

Os Hospitais realizaram 184.574 atendimentos de urgência e emergência, 245.414 consultas ambulatoriais e 44.241 saídas hospitalares.

Além da excelente produção, em 2017 foram realizadas inúmeras ações, a exemplo da redução dos eventos adversos - principalmente, úlcera por pressão. Atuação da educação permanente, principalmente no tocante a

treinamentos das equipes na sala vermelha, melhorando a assistência ao paciente grave, e ainda, houve a redução de perdas por vencimento em todas as unidades. Conseguimos a redução de divergências no inventário de julho, de acordo com meta estabelecida de 2% de divergências para mais e para menos. As Unidades que atingiram essa meta foram: UPA Cabo, UPA Caruaru, UPA Igarassu, UPA Paulista, UPA Olinda, UPAC Petrolina, UPAC Salgueiro, UPAC Garanhuns, HDM, HMA, HDH e HPS.

Na área de educação em saúde, participou do III Congresso de Serviço Social em conjunto com o IMIP sede. O evento aconteceu em setembro de 2017, com a participação de 550

inscritos, contou ainda com a realização de 3 cursos pré-congresso e apresentação de 134 trabalhos. Realizamos também o II Seminário de Experiências Exitosas, com a seleção e apresentação de 15 trabalhos orais, distribuídos em mesas redondas por eixo, foram eles: assistência farmacêutica, gestão e assistência à saúde. O evento contou com 21 trabalhos apresentados na modalidade pôster nas áreas de educação em saúde, gestão e assistência em saúde.

Pela primeira vez no Brasil, aqui em Pernambuco, através do empresário Marcos Dubeux, o HDH realizou parceria com Operation Walk Chicago Mission Brazil, uma equipe formada por 53 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiras, fisioterapeutas e pessoal operacional. Foi um sucesso, como resultado foram realizadas 46 cirurgias de artroplastia de quadril.

No HPS (Hospital Pelópidas Silveira), além de manter o programa de residência em neurologia, realizou-se seleção de acadêmicos extracurriculares nas áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, jornalismo e nutrição, foram 130 inscritos e 21 estagiários selecionados e aprovados. Formulou e publicou os seguintes panfletos educativos: Morte Encefálica; Gastrostomia: Cuidados e Uso; Filipeta Nutrição Funcional: Grão de Bico; Filipeta Nutrição Funcional: Linhaça; Higiene Pessoal do Paciente Internado e Acompanhante HPS e Orientações Básicas para Aplicação de Insulina. Bem como realizou várias publicações setoriais, a exemplo de Protocolos de Ação HPS, volumes 1 a 4. Proporcionou a equipe da Unidade vários cursos e capacitações, como: tratamento agudo do AVC, ventilação mecânica no paciente com SARA, curso básico no cuidado de pacientes com lesão medular, segurança do paciente, dentre outros.

No HDM (Hospital Dom Malan), em Petrolina, mantém o Programa de Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher e da Criança, Residência Médica em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Internato Médico nos

rodízios de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia. É cenário de prática para Residência de Anestesiologia, Cardiologia e Medicina da Família e da Comunidade da Univasf. Bem como é a referência para estágio obrigatório dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Farmácia da Univasf e UPE. Isso representou em 2017 de 89 a 136 estagiários/mês no Hospital, de 47 a 78 residentes/mês na Unidade. Mensalmente a Diretoria de Ensino e Pesquisa do HDM organiza atividades de ensino e treinamentos, que abordam os mais diversos e necessários temas, desde amamentação, biossegurança, ao teste do coraçãozinho, discussão de protocolo de acesso à ultrassonografia, hemorragia pós-parto, estática fetal, dentre outras.

No HDH (Hospital Dom Helder), Cabo de Santo Agostinho, houve consolidação da direção de ensino e pesquisa. As principais realizações nesse período foram: renovação do Portal UpToDate para todos os funcionários do Hospital; finalizada a sala de videoconferências do HDH, interligada à Rede RUTE; consolidação das residências médicas em traumato-ortopedia e clínica médica, foram entre 15 a 17 residentes/mês na Unidade. Além das residências em enfermagem em cardiologia e fisioterapia em UTI; além de 12 a 19 alunos do internato por mês. O HDH ainda é campo para técnicos em radiologia, imobilização e fisioterapia. Um grande avanço foi a assinatura do convênio entre SES e HDH para realização de cursos de curta duração através do Centro de Treinamento em Emergências (CETE-HDH), que iniciou as atividades já com cursos de ACLS, BLS e cursos de acesso venoso e via aérea. Em dezembro de 2017, foi assinado um novo Termo Aditivo com a Secretaria de Saúde, permitindo que pesquisas clínicas pudessem ser realizadas na Unidade.

Somado a todos esses avanços, o IMIP Hospitalar, obteve o Reconhecimento da FPMF/IMIP Hospitalar como membro do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais - IBROSS.

No HMA (Hospital Miguel Arraes) em 2017, conseguimos avançar na formação e capacitação de profissionais de saúde, colocando à disposição

do Estado diversos campos de prática nas áreas de enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia, psicologia, serviço social e notadamente no internato médico. Da mesma forma, um número expressivo de médicos residentes de outros Programas de Residência Médica da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), como Clínica Médica, Medicina de Saúde da Família e Comunidade, Anestesia, Radiologia, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, e de outros estados cumpriram atividades no HMA. No sentido de qualificar os Programas de Residência Médica e de Enfermagem Cirúrgica oferecidos no nosso serviço, destacamos as seguintes ações estratégicas realizadas no último ano:

1. O Programa denominado PRODECIDA (Programa de capacitação do residente médico para tomada de decisão clínica baseada em evidência), uma atividade de qualificação profissional oferecida aos residentes de clínica médica do Hospital Miguel Arraes. Esse programa de extensão foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e o Programa de Residência Médica do Hospital Miguel Arraes. Foram realizados encontros semanais de três a quatro horas, totalizando uma carga horária total de 80 horas. O programa foi coordenado pela Professora Andréa Lemos do Departamento de Fisioterapia da UFPE; por Dr. Fábio Queiroga - Coordenador da Clínica Médica (CM) e Residência de CM do HMA; Dra. Andréa Dantas - Professora da UFPE e preceptora do HMA; Professora Marisa Cunha - Departamento de Psicologia da Unicap e Dra. Alessandra Maia - Instituto Medicina Integral Professor Fernando Figueira/Hospital Agamenon Magalhães (HAM).

2. Capacitação da Diretora de Ensino e Pesquisa do Hospital Miguel Arraes no Curso de aperfeiçoamento em "Gestão de Programas de Residência no SUS com ênfase em Residência Médica e em Área Profissional da Saúde", uma parceria entre o Hospital Sírio-Libanês/Instituto de Ensino e Pesquisa - IEP/HSL e o Ministério

da Saúde no PROADI, com apoio do Conselho Nacional de Secretários da Saúde - CONASS, do Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde - CONASEMS, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e de Instituições de Ensino Superior do país, realizado em São Paulo em 4 encontros presenciais. A qualificação dos programas de residência tem sido considerada fator crítico de sucesso na articulação do trabalho e da educação, e, portanto das disposições de mudanças nas práticas educativas e de cuidado, orientada às necessidades de saúde da população. Como trabalho de conclusão do curso foi desenvolvido um Projeto Aplicativo: Construindo o Perfil de Competência do Preceptor do Programa de Residência em Saúde Hospital Miguel Arraes - Paulista-PE, cujo objetivo será construir o perfil de competência dos preceptores dos Programas de Residência Médica e de Enfermagem Cirúrgica do Hospital Miguel Arraes, Paulista-PE, no sentido de qualificar a prática de preceptoria e os Programas de Residência da instituição.

3. Realização do I SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL MIGUEL ARRAES, nos dias 17 e 18 de novembro, no Auditório Alice Figueira, no IMIP. O Simpósio teve um caráter multidisciplinar, ressaltando que o cuidado em âmbito hospitalar tem necessariamente uma natureza multidisciplinar, onde os mais variados conhecimentos advindos de cada profissão são valorizados e se complementam a fim de atender às necessidades do paciente. A programação foi elaborada para contemplar a participação da maioria dos profissionais da saúde, as diversas especialidades do HMA, promover o debate e troca de experiências, no sentido de proporcionar o cuidado integral ao paciente.

4. Implantação do Sistema de avaliação do estágio no Internato Médico, utilizando um método específico para o ambiente de Educação Médica - *Dundee Ready Education Environment Measure* (DREEM).

8. SAÚDE INDÍGENA

Desde dezembro de 2011, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) atua em convênio com o Ministério da Saúde/Secretaria Especial de Saúde Indígena desenvolvendo ações complementares no âmbito do Subsistema de Atenção a Saúde Indígena no Nordeste do Brasil. Além de realizar a seleção, a contratação, a qualificação e a capacitação continuada de profissionais para atuarem na Atenção Primária da Saúde Indígena. Este desafio se soma ao trabalho que o IMIP desenvolve há vários anos, juntamente com o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), como instituição consultora e colaboradora especialmente na saúde infantil indígena em todo Brasil.

Cerca de 2.372 profissionais compõem hoje o quadro do IMIP atuando na atenção à saúde, qualificação profissional e pesquisas voltadas a essa população de aproximadamente 161.037 índios, espalhados nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Maranhão e Bahia.

Ao longo dos seis anos de convênio, o IMIP, em parceria com os DSEI (Distritos Sanitários Especiais Indígenas), tem realizado a capacitação dos profissionais contratados por meio da estratégia de educação continuada nas diversas áreas do conhecimento, visando a qualificação dos profissionais e contemplando as prioridades da Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Como Hospital de Ensino, o IMIP mantém o seu compromisso de integrar ensino, pesquisa e extensão à assistência também no âmbito da Saúde Indígena. No ano de 2012, a Coordenação de Saúde Indígena do IMIP em colaboração com a Coordenação do Internato de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde e em parceria com o DSEI-PE, iniciou o Internato Rural Indígena, uma experiência pioneira que promove o intercâmbio cultural entre os estudantes de graduação em saúde e as comunidades indígenas. Os graduandos podem realizar um mês de estágio em uma comunidade indígena, hospedando-se na casa de uma família indígena e participando das atividades rotineiras da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI).

Na pesquisa, o IMIP tem buscado realizar o diagnóstico sobre Saúde e Qualidade de Vida dos Povos Indígenas, priorizando aspectos dos modos de vida e da saúde física e mental desses povos.

O IMIP também tem ofertado, através do Núcleo de Telessaúde, serviços de teleassistência e teleeducação. Entendemos que ferramentas como essas são indispensáveis para a melhor qualificação das equipes de saúde que atuam em áreas remotas.



9. PREMIAÇÕES

E CERTIFICAÇÕES

9.1. PREMIAÇÕES MAIS RECENTES

2010

- Certificado Hospital Amigo do HEMOPE – Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco
- Prêmio Dr. Pinotti – Hospital Amigo da Mulher – Câmara Federal dos Deputados
- Prêmio João Canuto/Prêmio Nacional de Direitos Humanos – Movimento Humanos Direitos – MHuD

2012

- Selo Vira Vida – Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria – SESI, Brasília
- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Responsabilidade Social – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE
- Prêmio Dr. Walter Silva Machado – Sociedade Brasileira de Anestesiologia

2013

- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE
- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Responsabilidade Social – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE

2014

- Finalista na 5ª Edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM Brasil, na área de Redução da Mortalidade Infantil – Secretaria-Geral da Presidência da República/Governo Federal
- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável, categoria Organização do Terceiro Setor – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE

2015

- Prêmio Ser Humano Paulo Freire – 1º lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável, categoria Organização do Terceiro Setor – Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco – ABRH-PE
- Prêmio Benchmarking Saúde 2014/2015 – Grupo Criarmed – BA

2016

- Prêmio Nacional Ser Humano Oswaldo Checchia 2016 - 1º lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social no Terceiro Setor - ABRH Brasil/SP

2017

- 1º lugar no Concurso Nacional Mutirão do Bem 2017 – Agência B2

9.2. PRINCIPAIS CERTIFICAÇÕES/HABILITAÇÕES

- Primeiro “Hospital Amigo da Criança” do Brasil, outorgado pela OMS/UNICEF/MS – Organização Mundial da Saúde/Fundo das Nações Unidas para a Infância/Ministério da Saúde – 1992

- Credenciado pelo Ministério da Saúde como:

Centro Nacional de Referência para Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança; Centro Colaborador do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar; Centro Colaborador em Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica; e Centro Colaborador para Qualidade da Gestão e Assistência Hospitalar, sendo a única instituição em Pernambuco a fazer parte da Rede GeAH, rede colaborativa para Desenvolvimento de Tecnologia e Educação Permanente em Gestão e Assistência Hospitalar, iniciativa apoiada pelo Ministério da Saúde – MS, em parceria com a OPAS, assim como é entidade oficial conveniada à Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI – MS.

Hospital da Rede Sentinela/ANVISA/MS – Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde, integrando ainda a Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde – GIPEA/ANVISA/MS – Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde.

- Primeira instituição no Nordeste (e a terceira no Brasil) a ser certificada como Hospital de Ensino, conjuntamente pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

- Único Centro de Pesquisa Clínica do Ministério da Ciência e Tecnologia credenciado em Pernambuco, sendo também o seu Grupo de Estudos de Gestão e Avaliação em Saúde ligado à Comissão de Políticas, Planejamento e Gestão de Saúde da ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

- Hospital Filantrópico 100% SUS - Portaria nº 1.265 /GM/MS, de 20 de junho de 2012





FUNDAÇÃO ALICE FIGUEIRA
DE APOIO AO IMIP

10. FUNDAÇÃO

ALICE FIGUEIRA

DE APOIO AO IMIP



Foto: Thomas Baccaro | www.thomasbaccaro.com

Fundada pelo Professor Fernando Figueira, em 25 de setembro de 1987, a Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP é uma entidade de direito privado e sem fins lucrativos, e tem por missão captar recursos financeiros, materiais e humanos, junto à sociedade, com o objetivo de colaborar para o desenvolvimento do IMIP, a fim de que alcance os seus propósitos sociais e científicos.

São diversas as campanhas, projetos e ações criadas e desenvolvidas pela FAF ao longo desses anos. Vários deles já bem conhecidos pela população, a exemplo dos que apresentamos a seguir:

BAZAR

Durante o ano inteiro, funcionam no pátio interno do Complexo Hospitalar, três bazares. São vendidos vários produtos da grife IMIP e ainda brinquedos, roupas, sapatos e diversos outros itens, novos e usados, em perfeito estado de conservação. Temos também o Bazar dos Importados, onde vendemos produtos recebidos da Receita Federal. Estes produtos são vendidos a toda clientela do IMIP, acompanhantes, funcionários, voluntários e pacientes, por um preço bastante acessível.

GRIFE IMIP

O IMIP tem a sua marca associada a uma grande variedade de produtos, com garantia de exclusividade. São camisas, pijamas, sapatilhas, bolsas, canetas, acessórios, produtos em couro, dentre outros artigos que você pode comprar na lojinha do IMIP e em algum dos nossos quiosques fixos - localizados em importantes centros comerciais da cidade - ou itinerantes, que participam de eventos do calendário anual da cidade e do estado, a exemplo da Fenearte e Exposição de Animais.

LOJA VIRTUAL DO IMIP

A Grife do IMIP conta com uma lojinha para venda dos seus produtos pela internet. Através dessa alternativa de comercialização, a FAF consegue um público bem diferenciado e de várias partes do país. Os clientes podem acessar a lojinha diretamente pelo endereço: www.lojinha.fundacaoalicefigueira.org.br ou através da página da FAF, que fica dentro do site do IMIP.



CARTÕES DE NATAL ▲

Compartilhando o clima de união e solidariedade que o Natal traz para todas as famílias, a FAF coloca à venda, anualmente, uma nova coleção de cartões natalinos. As artes, sempre originais, criadas pela agência Ampla, também compõem produtos como agendas, cadernos, calendários e ainda cartões em versão virtual. Com excelente qualidade gráfica, os cartões representam uma importante forma de obtenção de renda para o IMIP. Para as empresas que os adquirem, uma valorização na sua comunicação de final de ano.

EVENTOS

A FAF promove grandes eventos para captação de recursos, tais como show com artistas famosos. Já recebemos as cantoras Fafá de Belém e Ivete Sangalo (por dois anos seguidos) e o cantor Wesley Safadão, entre outros.

EXPOSIÇÃO DE ARTES DO IMIP

A Exposição de Artes do IMIP tornou-se um dos grandes eventos culturais da cidade. Cada edição conta com o apoio de mais de cem artistas pernambucanos, que doam 50% do valor das vendas dos quadros para o IMIP. É considerada a maior coletiva de artistas de Pernambuco e tem sido realizada no Museu do Estado, que coloca seu espaço e estrutura, à disposição da Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP - FAF.

TELEMARKETING

Contando com uma equipe de gerentes, supervisores e operadores, o Setor de Telemarketing da FAF atua amplamente na captação de recursos. Com o apoio das doações, arrecadadas na capital, no interior de PE e estados vizinhos, através de ligações telefônicas, as áreas de Oncologia Pediátrica e outros serviços essenciais do IMIP são beneficiados. Assim, viabiliza-se a aquisição de novos equipamentos, o uso de medicamentos e a requisição de exames de alta complexidade, não ressarcidos pelo SUS. A FAF mantém um contato constante com os doadores para mostrar os importantes resultados obtidos e estimular a continuidade deste trabalho.

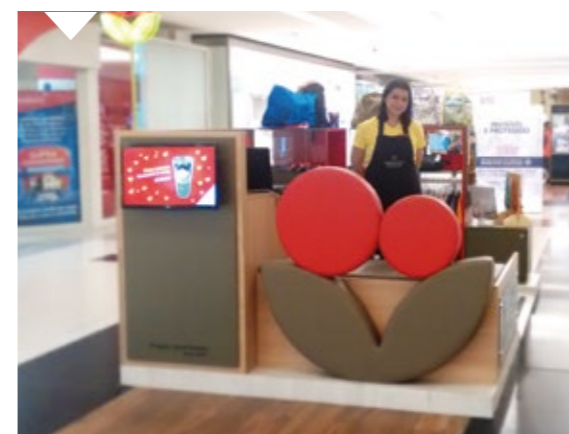


COFRINHO ▶

Com o intuito de dar a oportunidade a todas as pessoas ajudarem o IMIP, a FAF criou a campanha do Cofrinho, espalhando-os em toda a rede comercial do estado. Hoje, já são mais de cinco mil cofres distribuídos pelo Recife, Região Metropolitana e em 60 municípios do interior de Pernambuco.

QUIOSQUES

A FAF vende produtos com a grife IMIP em quiosques permanentes nos Shoppings Recife, Guararapes e lojas Ferreira Costa (Imbiribeira e Tamarineira). Como cortesia, os espaços cedidos constituem importantes pontos de geração de recursos. Dispomos ainda de quiosques itinerantes que participam de eventos importantes, como a Fenneart e a Bienal do Livro, e circulam em locais de grande afluência de pessoas, sempre vendendo os artigos produzidos para o IMIP.



VOLUNTARIADO

O Voluntariado, com 18 anos de atuação, foi criado pelo fundador do IMIP, Professor Fernando Figueira, com a finalidade de tornar o atendimento mais humanizado. Sendo dirigido pela Presidente da Fundação Alice Figueira, conta, atualmente, com 501 voluntários, distribuídos em 68 setores do Complexo Hospitalar, atuando em ambulatórios, alas internação, coordenação geral e assessoramento.

As atividades realizadas pelos voluntários são: recreação; orientação; cuidados pessoais; animação em datas comemorativas; a exemplo do Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, São João, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Exposição de Bonecas e Natal, com entregas de presentes para as crianças hospitalizadas.

Conta ainda com o trabalho dos "Anjos da Alegria", grupo de voluntários animadores que visita, semanalmente, as enfermarias, levando alegria aos pacientes, elevando a autoestima desses.

Há ainda as atividades da Biblioteca Literária, com o objetivo de estimular a leitura aos pacientes internos; das Oficinas de Trabalhos Manuais, que produzem peças e geram renda para colaborar com o IMIP; do Salão de Beleza, o qual atende aos pacientes nas enfermarias e no próprio setor do Voluntariado; e de confecção de perucas e próteses mamárias para atender a demanda dos pacientes da Oncologia.

Para ser Voluntário é necessário ter a partir de 21 anos. O interessado deverá comparecer à Secretaria do Voluntariado para fazer o cadastro e entrevista. Sendo aprovado, receberá um treinamento, no qual já se define a área de atuação, e ficará no aguardo até ser chamado. A faixa etária do voluntariado, hoje, varia entre 21 a 85 anos.



◀ EMPRESA SOLIDÁRIA

Ao contribuir mensalmente com verba, produtos ou serviços para o IMIP, as empresas ganham o direito de utilizar o selo Empresa Solidária. Uma forma humana e responsável de atestar a importância da solidariedade por parte das instituições e, também, valorizar sua imagem diante dos consumidores. Portanto, ao assinar um compromisso de contribuição com a FAF, que pode variar de valor para cada empresa, as instituições passam a ser reconhecidas pelo seu esforço social, com um selo que tem força nacional e pode ser impresso em produtos, estabelecimentos, uniformes, impressos e materiais de divulgação. É uma campanha que estimula a responsabilidade social das empresas e que conta atualmente com 41 empresas participantes. Abaixo algumas das marcas solidárias ao IMIP.



O IMIP é uma entidade Civil de utilidade pública, sem fins lucrativos. As Empresas participantes da Campanha "Empresa Solidária", ao doarem para o IMIP, poderão usufruir das vantagens da Lei 9.249 de 1995, que prevê dedutibilidade no Imposto de Renda de pessoa jurídica.



11. DIRETORIA

BIÊNIO 2016/2018

PRESIDENTE DE HONRA

Fernando Jorge Simão dos Santos Figueira (in memoriam)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Vice-Presidente: Carlos Santos da Figueira

1º Secretário: Vilneide Maria Santos Braga Diegues Serva

2º Secretário: Paulo Macedo Caldas Bompastor

1º Tesoureiro: Ítalo Rocha Leitão

2º Tesoureiro: Alex C. Azevedo

COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP

Superintendente Geral: Tereza de Jesus Campos Neta

Chefe de Gabinete: Alex Caminha

Superintendente de Atenção à Saúde: M^ª de Fátima Rebelo

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão: Afra Suassuna Fernandes

Superintendência de Administração e Finanças: M^ª Sílvia Figueira Vidon

IMIP HOSPITALAR

Superintendente Geral: Ana Cláudia F. S. Meirelles

Superintendente Adjunta: Ivete Buriel

Superintendente de Atenção à Saúde: Carl Roichman

Superintendente de Recursos Humanos: Ana Paula Vital

CONSELHO CIENTÍFICO DO IMIP

Presidente: Bertoldo Kruse Grande de Arruda

Membros: Geraldo José R. Furtado, Antonio Cavalcanti Martins, Jailson de Barros Correia, João Guilherme B. Alves, Malaquias Batista Filho, M^ª de Fátima Costa Caminha, Gilliatt H. Falbo Neto, Taciana Duque de A. Braga.

CONSELHO CONSULTIVO

Aguinaldo Viriato, Alberto Ferreira, Antônio Figueira Filho, Armando Monteiro Filho, Carlos Moraes, Celso Coli, Eduardo Henrique de Oliveira Silva, Efrém Maranhão, Fernando Queiroz Galvão, Gilberto Pessoa de Souza, Guilherme Ferreira Costa, Ione Costa, João Carlos Paes Mendonça, José Paulo Cavalcanti, Leonardo Maranhão, Margarida Cantarelli, Ney Cavalcanti, Nildo Nery dos Santos, Oscar Coutinho Rache Ferreira, Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira S.J., Ricardo de Almeida, Silke Weber.

